



<https://www.revistaneurocirugia.com>

O-VAS-24 - Aneurismas múltiplos. Abordagem cirúrgica de um Aneurisma Gigante da Artéria Carótida Interna

J.M. Silva, M. Gomes, S. Moreira, C. Pinheiro, V. Martins e E. Carvalho

Serviço de Neurocirurgia, Centro Hospitalar do Porto.

Resumen

Objectivos: O objetivo deste trabalho passa por apresentar o relato de um caso de tratamento cirúrgico de uma doente com aneurismas múltiplos, particularmente de um aneurisma gigante da artéria carótida interna paraclinoideia.

Caso clínico: O caso clínico em apreço refere-se a uma doente de 45 anos que no contexto de um desequilíbrio persistente pós queda com TCE se dirigiu ao SU. Foi avaliada inicialmente por ORL que descartou patologia otológica e de seguida investigada com RMN e depois angio-TC que mostraram o seguinte, a saber: aneurismas em espelho do segmento clinoideu de ambas as ACI, o esquerdo com 3,2 cm de maior diâmetro e o direito com 1,5 cm de maior diâmetro ambos projetando-se superiormente; ainda aneurisma sacular do segmento cavernoso da ACI direita com 3 mm de maior diâmetro e ainda aneurisma sacular do segmento comunicante da ACI esquerda projetando-se inferiormente em continuidade com o dorso selar. Foi proposta para tratamento cirúrgico dos aneurismas em dois tempos. A cirurgia ao aneurisma gigante clinoideu (e do segmento comunicante) da ACI esquerda decorreu com o doente sob condições de hipotermia induzida, barbitúricos e monitorização de potenciais motores e somatossensitivos. A doente em questão viu o seu aneurisma gigante tratado com sucesso. O aneurisma foi excluído e não estão descritas complicações per- ou pós-operatórias até ao momento (7 meses pós-operatório).

Discussão: O tratamento cirúrgico dos aneurismas cerebrais gigantes não rotos é a opção de tratamento mais consensual atendendo ao potencial hemorrágico desta condição bem como ao seu efeito de massa sobre o parênquima adjacente.